TRADICIONALISMO GAÚCHO

Semana Farroupilha inicia dia 12 de setembro

As festividades iniciam com roda de gaita na Praça da Bíblia

Redação DS

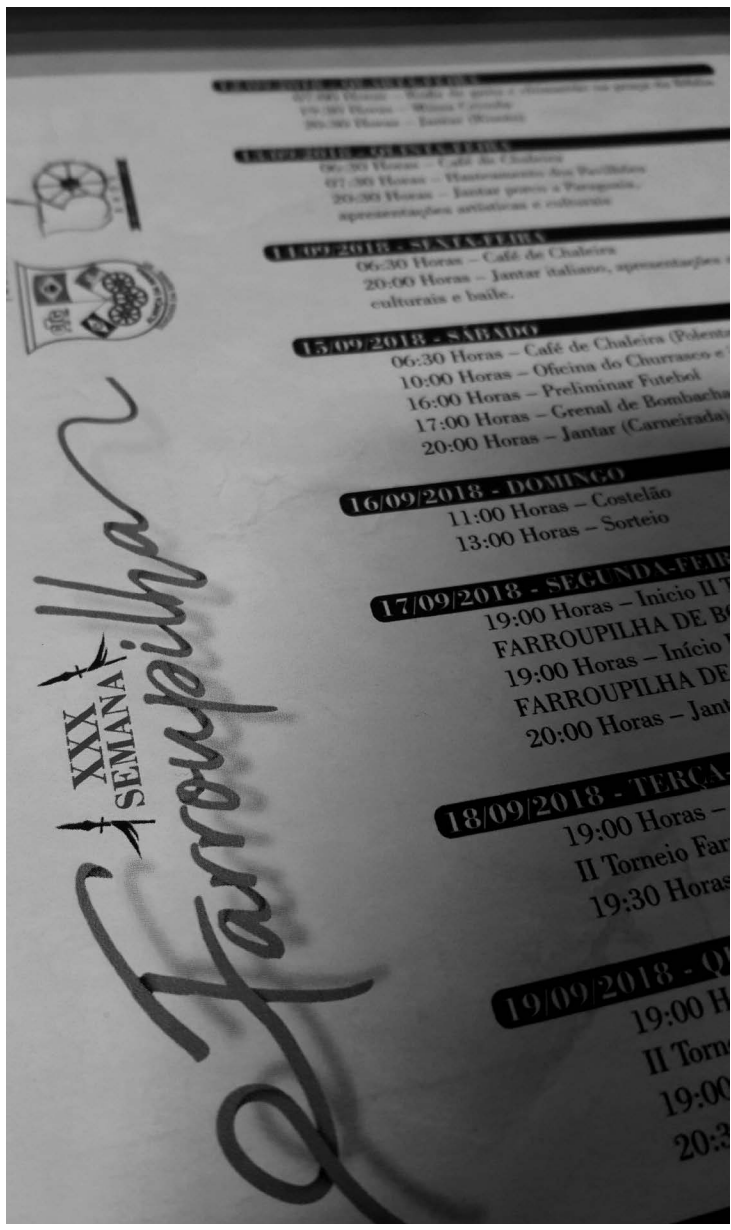
O Centro de Tradições Gaúchas de Tangará da Serra – CTG Aliança da Serra, que este ano completa 30 anos de fundação, realizará mais uma edição da Semana Farroupilha, data importante que intitula o tema das comemorações farroupilhas deste ano.

A XXX Semana Farroupilha inicia no dia 12 de setembro, logo pela manhã (7h), com uma roda de gaita e chimarrão, na Praça da Bíblia e segue com diversas atrações durante os nove dias de comemorações, tendo, inclusive, os tradicionais cafés de chaleira nos dias 13, 14 e 15 de setembro. As comemorações encerram no dia 20, o Dia do Gaúcho.

Segundo o patrão do CTG Aliança da Serra, Jeferson Zucchi, a Semana Farroupilha é um momento especial de culto às tradições gaúchas, transcendendo o próprio Movimento Tradicionalista Gaúcho. "Ela envolve praticamente toda a população que cultiva as tradições do sul, nos locais organizados para festejos, participando das iniciativas do comércio, dos serviços públicos, das instituições financeiras ou das indústrias", descreve, ao destacar que um dos símbolos culturais sulista é a Chama Crioula. "É o fogo que simboliza fertilidade, calor, claridade, ardor, paixão, hospitalidade e coragem. Simboliza, enfim, a Tradição Gaúcha. Representa o gaúcho idealizado no espírito heroico dos Farroupilhas, com os ideais de justiça e liberdade, visando a aproximação dos povos".

> O gaúcho idealizado no espírito heroico dos Farroupilhas

Toda a cultura e tradicionalismo gaúcho será demonstrado durante os nove dias de programação, que terá Missa Crioula, jantares, oficina de churrasco, torneios esportivos e muito mais. "Com esta garra e com este sentimento patriota, que remete aos ensinamentos e glórias dos antepassados gaúchos, é que mantemos viva esta tradição e que nela criamos nossos filhos para que possamos deixar sempre pessoas de bem para um futuro melhor para nossa cidade e nosso País", finaliza Zucchi.



Evento completa 30 anos

Animais vieram do Ceará para serem soltos na região

Soltura dos animais se deu em mata nativa de 10 mil hectares

EM TANGARÁ

Animais silvestres são soltos em reserva mantida por hidrelétricas

Foram soltos na reserva um casal de quatis e 20 jabutis

Assessoria Especial

Animais silvestres apreendidos pelo IBAMA foram reintegrados à natureza nesta segunda-feira, 3, numa reserva de 10 mil hectares de mata nativa pertencente às hidroelétricas Juba I e II.

A soltura dos animais – um casal de quatis e 20 jabutis - foi realizada por uma equipe do Ibama do Ceará, estado onde os animais – todos oriundos de habitats no Cerrado e no Pantanal de Mato Grosso – foram apreendidos em ações de fiscalização ou entregues espontaneamente ao órgão. A equipe foi coordenada pelos analistas ambientais do órgão, Wálber Feijó de Oliveira e Alberto Klefasz.

O transporte dos animais se deu durante três dias em viaturas do próprio Ibama e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará (Sema-CE). Todo o trabalho foi acompanhado por representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) e pela direção do complexo hidrelétrico. A ação também foi acompanhada por alunos do curso de Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual (ETE/Secitec) de Tangará da Serra, sob coordenação da professora Gisa Laura dos Reis.

> A empresa estará empenhada para que esta experiência seja duradoura

O casal de quatis já está à solta na reserva, enquanto os jabutis ainda passarão por aclimatação em uma área cercada na própria usina, recebendo alimentação adequada para acumularem reservas proteicas antes de serem definitivamente soltos na natureza.

Segundo o gerente do complexo, engenheiro Gleison Souza, a reserva de mata nativa mantida pela empresa de geração de energia estará sempre à disposição para receber animais para soltura. "A empresa estará sempre empenhada para que esta experiência seja duradoura e bem sucedida", finalizou.